Ano 24.º — Sabado, 15 de Agosto de 1931 — N.º 1188

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Films...

LEMOS algures que um professor da Universidade de Moscovo, membro da Academía das Ciências da Rússia, comunicou ter encontrado o meio de lêr no pensamento humano, com a invenção dum aparelho muito sensível.

A sério? Mas isso é o mesmo que penetrar em casa alheia, tendo o dono a chave no bôlso...

O' da guarda!...

NARRA um jornal espanhol que o deputado Melquiades Alvarez encontrou, há dias, no palácio onde estão reünidas as Constituintes, um indivíduo que o cumprimentou.

—Como vai D. Melquiades?

—Bem. Mas... Não me lembro... Desculpe, mas não sei donde o conheço.

—Sim... Sou o homem que lhe levou a mala desde a estação ao combóio, na sua última viágem a Sevilha.

—Ah, sim! E que faz aqui?

—Sou deputado!

—*Hombre!* Estou contente. Passe muito bem, companheiro!

A República Portuguêsa também teve nas Constituintes um deputado que era barbeiro estabelecido em Carcavelos. Por isso não admira que os espanhois elegessem um carregador...

OS leitôres lembram-se da quèda do escudo em Portugal? E depois o que sucedeu ás dollars na Alemanha? E há pouco o que determinou a quêda da pesêta na Espanha? Pois agora acabam de caír os pêsos da Argentina!

Calculem o que por lá não irá a esta hora. Um pavôr! Visto ser nos pêsos que residia toda a vitalidade do govêrno da grande nação sul-americana...

NUM diário do Pôrto vem o seguinte anúncio com o título —*Casamento*:

Individuo de meia idade, com emprego de futuro, pretende corresponder-se com senhora de sentimentos religiosos. Seriedade absoluta. Enviar informes em carta á Redacção a 26.

Com certêsa êste deve ser um dos muitos marmanjos que aparecem a vêr se pesc m alguma coisa...

Se fôsse noutros tempos fazíamos-lhe uma partida...

Para não ser esperto...

UM VATICÍNIO

—:—

Falando do que se passa em Espanha, aonde a desordem e a anarquía continuam a ser o pão nosso de cada dia, um jornalista, dos que mais de perto têm acompanhado êsses lamentáveis acontecimentos, diz-nos:

Espanha terá de buscar na Ditadura a salvação da sua Fazenda e da sua economía, que é sumamente gràve, e eu vaticino que não passarão quatro mêses sem que essa Ditadura económica venha pôr côbro á desordem. Os políticos são sempre incapazes, em todos os países, de pospôrem os seus interêsses pessoais aos interêsses da nação. O sr. Lerroux poderá ser então o homem adeqüado a êsse momento histórico.

Daqui a quatro mêses? Outra ditadura a seguir àquela a que deu origem a quéda da monarquia?

Duvidâmos. Mas não nos custa acreditar porque há razões para isso.

O passado e o presente

Os políticos, únicos responsáveis pelo 28 de Maio

A nossa atitude e a doutros republicanos

Mais prosa do sr. Ribeiro de Carvalho, transcrita do *Radical*, de Leiria, por onde s íu deputado com o voto dos padres, e publicada no número de 30 de abril de 1914:

. . . .

«Porque a verdade é esta: Não há tiranía mais vil, não há opressão mais odienta, não há ferocidade mais implacável do que a tiranía, a opressão e a ferocidade **dêsse bando jacobino, que se diz liberal para melhor amordaçar a liberdade dos outros,** que se diz livre-pensador para impedir que os outros pensem, **que se diz republicano, apenas para desacreditar e infamar a República.**

Para êsse bando sinistro, não há um sentimento de respeito nem uma simples ideia de tolerância.

Os apóstolos de ontem, os que mais lutaram e sofreram pelo advento da República, são precisamente aquêles que mais acossados são, com infâmias e vilêsas, em jornais que envergonham e desonram a imprensa portuguêsa.

Esbirros mascarados de republicanos, carrascos de laço vermelho e de barrête frígio, só estão bem caluniando, apenas se sentem bem perseguindo e vèxando.»

Do mesmo jornal, do mesmo Ribeir de Carvalho, em 16 de setembro de 1916:

«Não é uma revolta contra o regimen: **é uma revolta contra o bando que está a sugar e a enlamear êsse mesmo regimen,** é uma revolta em que têm de entrar apenas repúblicanos, **todos os republicanos honestos,** porque só ela póde salvar a República e evitar a perda da própria nacionalidade.

Já é tempo de todos êsses republicanos honestos tomarem o seu pôsto de combate prontos a lutar e a vencer para que a República seja enfim, **não o logradoiro exclusivo da quadrilha democrática,** mas um regimen de paz e de ordem, de justiça e de liberdade — para todos os portuguêses.»

Outro náco, ainda do *Radical*, de Leiría, e traçado pelo sr. Ribeiro de Carvalho, em 30 de julho de 1919:

«Ficaram sós, abandonados, despresados, escorraçados, os aventureiros do Rodam.

Ficaram sós, com a sua obra de escândalos, de perseguições, de torpêsas, de vinganças mesquinhas, em um montão que bem poderia ter sido apanhado por aquela pá do lixo com que a História costuma atirar para o seu vasadouro privativo os que falsearam qualquer missão na vida dos póvos.

. . . .

A lama ficou — dum lado, isolada, separada por um cordão sanitário. **Quem estava limpo não quiz sujar-se.**

. . . .

Os campos ficaram agora abèrtamente, clàramente, delimitados.

Não póde haver mais transigências, mais fraquêsas, mais contemplações.

Ou pelo partido dos escândalos contra a República ou pela República contra o partido dos escândalos.

São estas, as duas pontas aceradas do dilêma. Quem o tentasse ladear, quem o tentasse iludir mais uma vez, **transigindo com aventureiros, pactuando com traficantes, unindo-se a êles e associando-se com êles para sempre ficaría perdido na consciência nacional.»**

Eh! camarada da *Montanha*! **Quem ficou para sempre perdido na consciencia nacional?** Nós ou Ribeiro de Carvalho? Nós ou os que *transigem com aventureiros, pactuam com traficantes e com êles se unem e se associam?*

Eh! camarada da *Montanha*! O *Democrata* esteve sempre com a República e há de continnar a estar. E isto porque *quem estava limpo não quís sujar-se na lamá* de que fala o ex-deputado por Leiria, sem nenhuma autoridade para dar sentenças, hoje, como não a têm a maioría dos que o acompanham por serem réus dos mesmos crimes, cúmplices no descalabro político a que se chegou e que nos ia atirando para o abismo se não fôsse a intervenção do Exército.

Mas vamos devagar. A *Montanha* há de convencer-se de que a verdade é só uma, não havendo habilidades que a destruam nem hermenêutica capaz de apagar o que tanto se evidenciou á luz clara do dia.

Este numero foi visado pela comissão de censura

IMPRENSA

«REPÓRTER X»

Atingiu o 2.º ano êste semanário de Lisboa que se tem evidenciado por fórma a nem sempre concordarmos com o seu jornalismo.

No entanto cumprimentâmo-lo.

12 DE AGOSTO

Fez na quarta-feira 42 anos que Aveiro pagou uma grande dívida que havia contraído para com o dilecto filho desta terra — José Estêvão Coelho de Magalhães.

Foi nêsse dia que se inaugurou a sua estátua, alí, em frente aos Paços do Concelho, o que motivou a vinda a esta cidade em festa de muitos vultos de destaque na política para se associarem á homenagem.

Ainda nos lembra!

Eramos nós criança. Mas as manifestações cívicas revestiram uma tal grandiosidade que jàmais esquecêmos êsse dia e os imponentes festejos que o assinalaram.

Desfalques

Um artigo há dias publicado no diário *O Século* provocou uma explicação do sr. ministro das Finanças, que, referindo-se aos vários roubos que têm sido praticados nalgumas repartições do Estado, assim se exprime:

. . . .

Os dois maiores desfalques fôram os verificados em relação aos tesoureiros de Pombal — 4.523 contos, e do 4.º Bairro de Lisboa, 1 836 — e representam casos nítidos de intervenção da política no exercício das funções públicas. O primeiro, a-pesar-de se confessar monárquico, tinha suficiente apoio no Terreiro do Paço para escolher, corromper ou iludir quem lhe havia de verificar e evitar os desmandos. O segundo era considerado republicano e obteve do Parlamento a votação duma lei *pessoal e nominativa* — a lei 1.586 de 16 de Abril de 1924 — que, além do mais que dela cosnta, lhe concedeu o direito á colocação *sem concurso* em qualquer vaga que requeresse a dentro da sua categoría; e por virtude desta lei veio parar a Lisboa.

Diz também o sr. dr. Oliveira Salazar que três prevaricad res fugiram ou esconderam-se no país, o que significa que as rodagens da máquina administrativa não estão ainda suficientemente ajustadas e que outros fizeram-se péssima justiça por suas próprias mãos, suicidando-se. E conclúi desta maneira as suas considerações sôbre o assunto:

O estudo individalizado dos casos de desfalque mostra, contrariamente ao que poderia supôr se, que não é a miséria ou a fraca remuneração do funcionalismo que os provoca, mas o luxo, o jogo, o gôsto da vida larga, a ânsia do rápido enriquecimento. O desequilibrio económico e moral que nos ficou da guerra deve ter contribüido em muito para este estado de coisas. A verdade é que estamos sob muitos aspectos, num periodo de liquidações. Passado ele, feitas estas, voltaremos a uma normalidade sã, á regularidade no desempenho do serviço público e á honestidade no exercicio da função; e maus que sejam os tempos de hoje, não parece que tenhâmos vantagem em exagerar os males e em provocar o descrédito dos bons que cumprem humildemente e honradamente o seu dever. Seria sobretudo monstruosa e avillante a ideia que se formasse, de que os cofres públicos estão confiados a uma quadrilha de gatunos sob o olhar desinteressado ou quási do ministro das Finanças.

Só temos que aplaudir a atitude dum ministro que com tanto aprumo aparece a defender-se e ao Govêrno a que pertence das insinuações cavilosas dos inimigos da situação.

De acôrdo

Anda aí pelos jornais um escrito dum ex-ministro da Ditadura, que caíu nas bôas graças da gente da *aliança*, no qual se diz que o exército fez-se e existe para manter a ordem e não para fazer política.

Também estamos de pleno acôrdo.

Porque foi realmente para manter a ordem na administração pública e acautelar melhor os dinheiros do contribuinte que êle, em nome da nação, farta de suportar os desmandos dos políticos, assumiu o Poder.

O ex-ministro, a quem os da *frente única* se não cansam de elogiar—oh!...—tem razão, muita razão mesmo...

Outra falência?

Tem corrido ultimamente a notícia de que está prestes a abrir falência uma grande sociedade de pesca, de Lisboa, da qual fazem parte alguns dos maiores e mais conhecidos capitalistas portuguêses.

Se assim continúa, onde iremos nós parar?

A paz triunfa

Trinta e cinco alunos sociais-democratas, militantes da paz, colocaram no túmulo do soldado desconhecido francês uma bela corôa com esta simbólica inscrição:

Heroi desconhecido de uma atroz guerra: o teu sacrifício e a nossa autoridade asseguram a paz.

Viva a França!

Viva a Alemanha para sempre pacifista!

Parece impossível que isto saísse de alemães, mas ainda bem.

Mais vale tarde do que nunca.

Hotel da Tecla

Participa-nos D. Rafael Rodriguez, proprietário do *Hotel da Tecla*, de La Guardia, que abriu o seu restaurante no histórico monte, na casa chamada Flo estal, donde se disfrutam admiráveis vistas panorâmicas cujo conjunto é dos mais empolgantes que temos observado.

Pena é ficar tão longe...

Exames do 2.º gráu

Falam-nos num caso tratado pela *Soberania do Pôvo*, de Agueda, e em que andam envolvidos os nomes dos inspectores escolares desta Região, srs. Maia Romão e Joaquim Neves. E dizem-nos que á nomeação dos professores para os exames do 2.º gráu presidiu apenas o que estava naturalmente indicado: professores de Aveiro para os exames realisados em Aveiro.

Lógico.

Lúgubre data

Faz hoje oito anos que morreu Amadeu Tavares Pinto, funcionário dos correios e telégrafos, bom cidadão, bom chefe de família e bom rèpublicano.

Como através da sua curta existência provou ser um sincero amigo nosso, aqui ficam estas linhas a atestar a saüdade que nesta casa se mantém por aquêles que em vida fôram credores da maior consideração.

Muita honra

A Montanha, respondendo á pergunta que lhe fizemos sôbre se considerava o sr. dr. Alberto Souto, depois do que escreveu sôbre o partido democrático, também negro como o sr. dr. Alberto Xavier, diz que não, pois a escuridão tanto nêle como no sr. Ribeiro de Carvalho, foi passageira e... não volta mais.

Isso verêmos. Será, talvez, avançar demasiado. Mas quanto ao *Democrata*, diz o preclaríssimo defensor da velha política de corrupção, êsse *será eternamente nêgro!*

Muita honra. Póde crêr a *Montanha* que só temos prazer em nos considerar assim porque é uma prova de que a nossa directriz não sofreu alteração.

Então queria a *Montanha* que tendo nós condenado durante mais de uma dezena de anos a orientação dos partidos da República voltàssemos agora o bico ao prègo?

Queria?

Não sêmos dêsses que a *Montanha* julga... E por não sermos dêsses, por não pertencermos á confraria dos que se ligam e desligam conforme as conveniências, é que a *Montanha* afirma que *seremos etèrnamente nêgros!*

Afinal, os eternos processos dos democráticos postos em relêvo no número anterior e tão brilhantemente focados pelo dr. Alberto Souto — da Aliança Republicano-Socialista!

Rega das ruas

Voltam a pedir-nos que chamemos a atenção da Câmara para a fórma como é feita a rega de algumas artérias da cidade visto nem todas gosarem do mesmo privilégio. Na Rua do Gravito, por exemplo, o auto-tanque raras vezes passa, o que traz os moradores bastante arreliados com o procedimento do encarregado do serviço de reg s.

Poder-se-há remediar esta falta ou não?

Palavra, que chega a ser de mais.

Efemérides

15 de Agôsto

1534 — Loyola e mais seis companheiros, numa capela subterrânea da igreja de Montmartre, em París, fazem voto de pobrêsa e caridade, e juram formar o exército de Cristo.

1834—Abertura das Côrtes em S. Bento.

1853 — Nasce, em Lisboa, Luís Filipe da Mata, indefectível republicano a quem a instrução popular muito ficou devendo.

1906 — O partido republicano realisa comícios de propaganda em Lisboa, Pôrto e Setúbal, onde os oradores são aclamadíssimos.

1909 — Realisa-se, em Setúbal, um imponente comício anti-clerical a que preside o dr. Miguel Bombarda.

Curso de Férias

=o=

Tivemos no sábado, como pre-noticiámos, a visita do Curso de Férias, que de Coimbra veio numa confortável camionete. Curso que, nos seus anuais passeios, não esquèce as belêsas e novidade do panorama que oferece Aveiro, na sua perspèctiva, á qual empresta especial encanto o soberbo estuário que a cerca, se gundo a opinião de quem o dirigia — o sr. dr. Ferrand de Almeida.

Os excursionistas, na sua maior parte francêses e alemães, foram, logo após a chegada, ao Museu, onde se demoraram a admirar as preciosidades ali existentes, sendo objecto de minucioso exame o riquíssimo túmulo de Santa Joana que alía *á inexcedível belêsa do trabalho a inexcedível delicadêsa do artista*, como disse o dr. Biel.

A seguir efectuou-se a digressão pela Ria, desembarcando o Curso na mata de S. Jacinto onde se efectuou o almôço.

As águas tranqüilas e languidas, o explendor do firmamento e o ouro do sol, os cambiantes de luz sôbre os múltiplos braços da ria, as velas brancas dos barcos cruzando-se em várias direcções, as gaivótas cortando o espaço e soltando gemidos como um triste cancioneiro de amôr perdido no infinito, tudo foi para os nossos hóspedes motivo de grande surprêsa, pois ao quadro nada faltava porque continha o absoluto conplemento de colorido, calor e luz e ainda o resto que todos contemplavam verdadeiramente extasiados.

Antes do regresso, os *gazolinas*, que conduziam o Curso, aproaram também á Barra e á Costa Nova, onde os passageiros colheram novas impressões que certamente só muito tarde se apagarão do seu espírito observador.

Entre os excursionistas viam-se algumas senhoras e o sr. Rodrigues Pepino, que nesta cidade viveu muitos anos, exercendo o magistério primário.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

=o=

É esta uma instituïção humanitária e de beneficência, que tem por fim proteger e socorrer, adentro da sua esféra de acção, os doentes diabéticos, de qualquer sexo, idade e condição, reconhecidamente pobres e que, como tal careçam de auxílio estranho, quer sejam ou não sócios, e combater por todas as maneiras possíveis a diabétes e as suas conseqüências. Tem a sua séde em Lisboa, Rua de S. Nicolau, 13, 2.º, D.º, e publicou agora o n.º 1 do seu Boletim, que recomendâmos a quantos sofrem daquela doença e lhes será enviado gratüitamente mediante pedido num simples bilhete postal.

Como obra de profilaxía social, a associação de que nos estamos ocupando impõe-se; é digna do auxílio de todos quantos possam concorrer para ela por se tornar imprescindível para acudir aos necessitados, aos que não têm meios para se tratarem convenientemente. Oxalá, pois, encontre aquela protecção a que tem jús de modo a criar cada vez mais energia e não desfalecimentos naquêles que devotadamente se lançaram nessa obra de benemerência, criando tão útil organismo, êsse novo instituto de caridade.

Fábrica de papel

— —

Em virtude da crise que se está atravessando, fechou esta semana a fábrica de papel do Prado, onde trabalhavam centenas de operários, e que bastante falta fez aos jornais que dela se forneciam.

Verdade seja que muitos já mandavam vir do estrangeiro.

Mas... adiante.

O TEMPO

=o=

Após uns dias de nortada rija, chegou o calôr, que já estava a demorar. Sim, porque é preciso não esquècer que estâmos no verão e nesta quadra, se êle se esquiva, faz falta.

Aos lavradores e... aos banhistas.

Os anuncios do *Democrata* são os mais lidos e portanto aqueles que mais vantagens oferecem aos anunciantes.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: no dia 17, a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso; em 18, o nosso amigo dr. José Vieira Gamelas, considerado clinico e em 21, o sr. Jeremias Vicente Ferreira e o inocente Carlinhos, filho do sr. Luís Vicente Ferreira.

Partidas e chegadas

A passar um mês de licença partiu para Burgães (Vale de Cambra) o sr. Agostinho Tavares, 2.º sargento de infantaria 19.

—Vimos nesta cidade os srs. Manuel de Brites, de Rio Tinto (Vagos); Carlos Nunes Branco, de Oliveira do Bairro e Joaquim Antônio Vieira, empregado no Banco N. Ultramarino de Ovar.

— Regressou de viagem a esta cidade o sr. Jerónimo Peixinho.

— De Lisboa foi passar a estação calmosa, com sua familia, a Almada, o sr. João da Rosa Lima.

Sinal de incêndio

Na terça-feira de tarde foram chamados os socorros dos bombeiros para uma porção de mato que estava ardendo próximo da ponte de Esgueira em virtude de sôbre êle terem caído algumas faúlhas dum combóio.

Compareceram as duas companhias que não chegaram a trabalhar por o fôgo ter sido extinto por gente do campo.

Edifício dos correios

—o—

A reiteradas instâncias do chefe dos serviços telégrafo-postais dêste distrito, veio na segunda-feira a esta cidade o sr. Administrador Geral acompanhado pelo engenheiro-chefe dos serviços electro-técnicos, sr. Humberto Serrão, com o fim de se inteirar da necessidade que há em adquirir um edifício nas condições para o regular funcionamento de tudo quanto se acha a seu cargo. Foram-lhe apresentados vários alvitres, entre êles a venda da casa onde está instalada a Agência do Banco de Portugal, que visitou, ficando de resolver o caso, que, para Aveiro é, na presente ocasião, de bastante interêsse, por dia a dia mais se reconhecer quão acanhado e insuficiente se torna o edifício da Praça da República para atender a tudo.

Toda a cidade e com ela o próprio pessoal, que não póde trabalhar como déve, porque não tem espaço para isso, veria com regosijo a transformação do que está e que além de impróprio duma capital de distrito chegou quási á última miséria.

Que o sr. Governador Civil e o sr. presidente da Câmara não descurem o assunto, já que nêle se volta a falar, são os nossos votos.

* * *

Depois de escritas e compostas estas linhas, sômos informados de que o Banco Regional, proprietário do edifício onde está a Agência do Banco de Portugal, fechou com a Administração Geral dos Correios e Telégrafos o contracto da venda dêle por 450 contos, com a condição de fazer a entrega, sem inquilinos, no dia 10 do mês de novembro.

Desastre

Quando na segunda-feira o carreiro da fábrica da sr.ª D. Severiana P. Campos, do Canal de S. Roque, de nome João Marques, de 25 anos, solteiro, da Quinta do Gato, acondicionava uma quantidade de telha num carro de bois, em andamento, caíu dêle abaixo, ficando com a perna direita sob uma das rodas.

Socorrido imediàtamente e conduzido ao Hospital ali se encontra em tratamento, não sendo o seu estado grave.

Impostos indirectos

— —

Convocada pela Associação Comercial e Industrial de Anadia efectuou-se uma importante reünião no teatro daquela vila na qual foi mais uma vez ventilada a questão dos impostos indirectos cobrados pela Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro e com que a Bairrada não concorda, aduzindo razões nêsse sentido.

Depois de alguns oradores se terem pronunciado sôbre o assunto, ficou assente fazer uma exposição ao Govêrno e pedir-lhe — no caso de se tornar impossível a abolição do impôsto — que estabeleça um adicional a liquidar cumulativamente com as contribuïções gerais do Estado, adicional que deve ser igual para todos os contribuintes da zona de influência da Junta e que trará a esta a vantagem de vêr aumentar o montante das suas receitas, sem encargos de despêsas supérfluas com fiscais a receberem 1.200 escudos por mês!

Ficâmos aguardando as determinações do poder central.

Excursões

—o—

Durante a semana visitaram esta cidade o *Grupo dos Pardais*, de Guimarães, os *Lagartixas*, de Belas, subúrbios de Lisboa e o *Grupo Amarantino*, de Amarante, que, viajando em magníficos *auto-cars*, conseguiram vêr muito por pouco dinheiro.

Quando isto é agora que fará no dia em que as estradas estiverem todas concertadas e houvér mais bagalhossa!...

Ninguém pára em casa durante o verão.

Música nas ruas

=o=

A Câmara de Lisboa resolveu proïbir o uso de gramofones e *haut-parleurs* de T. S. F., que se ouçam nas ruas da capital. Os aparelhos só podem funcionar dentro dos prédios e de maneira a não serem ouvidos cá fóra.

Por causa dos ajuntamentos não impedirem o trânsito.

Certamente.

Nova sociedade

===

Em Lisboa abriu uma nova casa de comissões e consignações da qual fazem parte os srs. Alberto Ferreira Pinto Basto, Adriano da Silva e Pereira de Sousa, girando com a firma *Pereira de Sousa, Lt.ª*.

O seu principal fim é a venda para Portugal, ilhas e colónias das lâmpadas *Mylart*, que oxalá consigam levar a luz, por intermédio dos seus agentes, aos sítios mais escuros.

O recrutamento...

—o—

Recortâmos dum jornal de Lisboa:

Uma das primeiras coisas que não podía escapar ao ôlho perspicaz e prático do general, que é o sr. Norton de Matos, ao tomar o comando da *frente única* era a dificuldade da amalgamação dos aliados.

Os socialistas não acertavam o passo com as outras tropas da aliança!

Foi então que o espírito militar dos três chefes se revelou e uma decisão genial foi adoptada.

No Bemformoso instalou se uma escola de instrução militar preparatória entusiàsticamente freqüentada agora todas as noites pelos recrutas do socialismo.

Dizem os visinhos da escola que não é possível sossegar nas imediações com o barulho que fazem as praças a gritar, horas contínuas — direita... esquerda; direita... esquerda, supondo-se que estejam a discutir a orientação do partido...

Afinal — ingenüidade dos visinhos! — são os socialistas a acertar o passo!

Direito... esquerdo, direito... esquerdo; um, dois... um, dois...

Sim, senhor: tem piáda.

No Jardim Público

— —

O concerto pela Banda de Sapadores

A banda regimental de Sapadores de Caminhos de Ferro veio na terça-feira, como fôra anunciado, dar o seu concerto no Jardim Público, aonde, para a ouvir, acorreram numerosas pessôas não só da cidade, mas também de fóra e que se reüniram em volta do corêto para apreciarem bem a execução do programa. Este, porém, teve de sofrer um córte devido á falta de luz que, como há dois anos sucedera, se apagou duas vezes, perdendo-se, por isso, talvez dois dos melhores números. No entretanto, a parte restante conquistou os aplausos de quantos se juntaram no aprazível recinto atraídos pela reputação da banda, que realmente mostrou ser uma das melhores do país. Sob a hábil regência do maestro Armando Fernandes, a Banda de Sapadores de Caminhos de Ferro, que, pela primeira vez, trouxe á nossa terra o valor dos seus componentes, esteve á verdadeira altura dos créditos, da fama de que vinha precedida. E de aí as palmas que desde o começo irromperam a coroar a execução das peças, a última das quais — *Tomada de Moscovo* — fez levantar a assistência numa grandiosa manifestação de entusiásmo, tão comunicativa e calorosa como nunca se viu em concertos idênticos.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários merece também louvores porque proporcionou aos que gostam de bôa música o ensejo de a apreciarem na terça-feira e durante duas horas em que a arte de Mozart se elevou, enlevando, com as suas maravilhas, toda a gente a quem a Banda de Sapadores deleitou com a sua primorosa execução.

Parabens, muitos parabens ao maestro Armando Fernandes.

Secção desportiva

Natação

Patrocinadas pelo *Ginásio Club Figueirense* realisam-se hoje e ámanhã na Figueira da Foz várias provas natatórias a que concorrem nadadores daquela praia, Lisbôa, Pôrto, Setubal, Vigo e desta cidade que enviou, por intermédio do *Sport Club Beira-Mar*, uma *équipe* formada por Tobias de Lemos, Domingos Calisto, Cipriano Agostinho, Portugal, António Agostinho Portugal, Joaquim Ferreira Vinagre, Alfredo da Maia Romão e Alvaro Moreira acompanhada dum delegado daquele club.

As taças a disputar são as seguintes: *Casino Peninsular*, *Século*, *Diário de Notícias* e *António da Silva Monteiro*.

Alguns destes trofeus encontram-se em poder do *Beira-Mar* por terem sido ganhos em épocas transactas. No caso de este club conseguir, desta vez, as primeiras classificações, ficarão definitivamente na sua posse.

* * *

Também está marcada para o dia 30 do corrente a importante prova — *Milha do Mar* — a realisar na Povoa de Varzim, aonde serão disputadas as taças *Cégo do Maio*, instituída pelo *Sporting Club da Povoa* e *Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal* além de outros valiosos trofeus.

Esta prova, que é patrocinada pela *Federação Portuguêsa de Natação*, realisa-se na enseada daquela praia num percurso de 1852 metros.

Como de costume, o *Sport Club Beira-Mar* enviará também dois dos seus melhores elementos, entre eles Tobias de Lemos, o arrojado nadador internacinoal que já conseguiu, em dois anos seguidos, trazer para o seu club aquelas taças. Se este ano conseguir nova vitória entrarão definitivamente no popular club do bairro piscatório.

Atletismo

No Campo de S. Domingos realisa-se àmanhã, como já aqui noticiámos, o anunciado torneio de atletismo organisado pelo *Internacional Atlético Club* e para o qual estão inscritos os principais clubs da especialidade do nosso distrito.

O júri de honra será constituído pelos srs. Mário Duarte, dr. Alberto Ruela e tenente Ferrer Antunes, servindo de juiz das provas o conhecido desportista aveirense Francisco Duarte

Distribuïção de subsídios

=o=

O sr. dr. Aguiar Cardoso, delegado de saúde da Vila da Feira, provedor da Misericórdia dessa vila e presidente da Comissão Administrativa do Hospital-Asilo de Oleiros, do mesmo concelho, acaba de publicar em volume a reclamação que apresentou á Direcção Geral de Assistência sôbre o modo como foi feita a distribuïção de subsídios aos institutos de caridade no último triénio e que reputa uma flagrante iniqüidade como o demonstra por fórma clara e concludente.

O autor do livro em referência, pôsto que não tenhâmos a honra de o conhecer pessoalmente, é um médico dos mais considerados do distrito e que no *Democrata* já tem escrito, obrigado pela fôrça das circunstâncias ou seja para defender pontos de vista que pretende fazer respeitar e tornar dignos da justiça á que os julga com direito. Por isso na questão levantada o sr. dr. Aguiar Cardoso mais uma vez se revela um paladino das regalías do seu concelho, batendo-se denodadamente pela razão, a pezar-da sua provecta idade, o que registâmos com agrado, felicitando o pela sua nobre atitude e agradecendo-lhe o trabalho por tantos títulos notável como é o que acaba de dar á estampa.

Banda Amisade

Partiu ontem para o Minho a-fim-de tomar parte nuns festejos que se realisam em Marinhas de Espozende esta reputada banda de música que naquela povoação aonde, próximo, vai desaguar o rio Cávado, tocará alternàdamente com a dos Bombeiros Voluntários de Fafe.

Muito folgarêmos que os componentes da *Banda Amisade* honrem, mais uma vez, o nome da nossa terra.

Necrologia

Ao desabrochar da mocidade — 16 encantadoras primaveras—exalou ao meio dia de terça feira o último suspiro, deixando escapar, suàvemente, por entre os lábios macerados pela fébre o derradeiro alento, após alguns dias de martírio, a menina Enoi Abranches Henriques, aluna da Escola Comercial Fernando Caldeira e filha do sr. Manuel Henriques.

Mais uma florinha mimosa, linda como os anjos, desaparece para sempre no lagêdo do sepulcro, esfacelada cruèlmente pela asa negra da Morte, na quadra mais risonha da existência, quando tudo são rósas brancas e sônhos lindos arquitetados pela imaginação, que principiava a cobrir de apoteóses a sua alma delicada de mulher, antevendo um porvir repleto de venturas.

Jàmais a tornaremos a vêr!

Coberta de flôres, lá foi, nêose dia triste, a caminho da última morada, a linda Enoi, botão de rósa que uma lufada derrubou na primavera da vida, constituíndo êsse fúnebre cortejo uma viva demonstração de saüdade e de amargura. Nêle se incorporaram, além de outras pessôas, os alunos da Escola Comercial com o seu estandarte, um grupo de tricanas trajando rigoroso luto e muitas das suas amiguinhas empunhando lindos ramos de flôres, alguns com dedicatórias como os de Lúcia de Almeida Rocha, Rosa Cadête, Maria Mendonça, Beatriz Graça, Maria da Conceição e Francisco Regala, sendo-lhe também oferecida uma corôa com a seguinte legenda: *A' linda Enoi, última recordação dos primos Rosa e Albano.*

Organisaram se durante o trajecto, desde a Rua de S. Roque até o cemitério novo, vários turnos, conduzindo a chave do féretro o sr Albano Henriques Pereira, primo da extinta.

Aos desolados pais, que com tanto carinho a trataram, irmãos e demais família da inditosa Enoi, a expressão muito íntima do nosso pezar.

* * *

No Hospital Militar de Coímbra, aonde se encontrava em tratamento, também se finou no último sábado Casimiro José Méles, que há mêses veio da terra da sua naturalidade — Paredes—com o fim de se alistar voluntàriamente no regimento de cavalaria 8.

O inditoso môço, que contava apenas 16 anos, era muito inteligente, e sucumbiu aos estragos duma meningite tuberculosa, que em pouco tempo o atirou para a cóva.

Era irmão do sr. tenente Ladislau Méles e o seu funeral, realisado no dia seguinte, foi muito concorrido.

* * *

No hospital também sucumbiu aos estragos da tuberculose, doença que há muito a vinha tarturando, a criada de servir Irene do Amaral Fartura, de 21 anos de idade.

Era uma interessante rapariga.

Reclamando

Uma comissão de lavradores e negociantes de gado avistou-se ante-ontem com o sr. Governador Civil do distrito a-fim-de lhe pedir providências contra o que se está passando relativo á importação de gado destinado aos matadouros por muito afectar os mercados do continente.

O sr. dr. Artur Silveira prometeu interessar-se pelo assunto.

Correspondencias

Costa do Valado, 13

Está desvendado tudo quanto diz respeito ao roubo de que fôra vítima Arminda Tavares e que tem constituído o assunto obrigado de todas as conversas, não se falando doutra coisa.

Mantida a prisão primitiva, veio depois a confissão e por fim a apreensão de todos os objectos subtraídos, que foram enterrados numa propriedade no próximo lugar de Quintans.

E agora? O tribunal que julgue e pronuncie a última palavra.

— De visita a sua família e amigos veio de Lisboa o nosso conterrâneo José Rodrigues Ferreira, que foi passar alguns dias á Costa Nova.

—De passagem para a Barra, onde também se encontra a veranear, vimos aqui o sr. Manuel Nunes Génio, com residência fixa na capital.

C.

N. da R. – A' primeira parte desta correspondência foram feitas omissões para que se não diga que nos valemos da ocasião para tirarmos um desfôrço, visto da autora do roubo e sua família termos recebido alguns agravos. Nós procedemos assim. E por êste modo fica demonstrado que não nos regosijâmos nada com as misérias humanas.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Citação-Edital

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito e cartório do escrivão do quarto ofício — Flamengo — que êste subscreve, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio, citando Dona Maria da Assunção de Sampaio e Melo e marido, se fôr casada, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta, para no praso de vinte dias, decorridos os cinco primeiros, depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, e pela fórma legal, o pedido feito na petição inicial dos autos de habilitação activa, por apenso á acção ordinária cível em que é autor António Adriano Pires, viúvo, proprietário, da Estação do Carvalhal, freguesia de Felgar, concelho e comarca de Moncôrvo, e réus D. Maria da Assunção de Sampaio e Melo e marido de então Dr. Samuel Tavares Maia, de Ilhavo, e nos quais são habilitados D. Isolina Amélia Martinho Pires, viúva, proprietária, moradora na Quinta do Carvalhal, freguesia de Felgar, comarca de Moncorvo, Ana Júlia Pires, Maria Noémia Pires, Silvia Clementina Pires e Maria da Conceição Pires, menores impúberes e requeridos a citada, D. Silvia Tavares Maia e marido, residentes na rua Barata Salgueiro, número vinte e nove, primeiro, direito, da cidade de Lisboa, Manuel Celestino da Maia, solteiro, maior, agenciário, residente na rua Marques da Silva, número cincoenta e três, rés-do-chão, de Lisboa, e Samuel Gomes da Maia e esposa D. Adelaide Guerra Maia, residentes em Ilhavo, sob pena de revelia, tudo de harmonia com a petição inicial respectiva, advertindo-se de que a falta de oposição importa a confissão dos factos alegados pelos habilitandos.

Aveiro, 21 de julho de 1931.

Verifiquei.

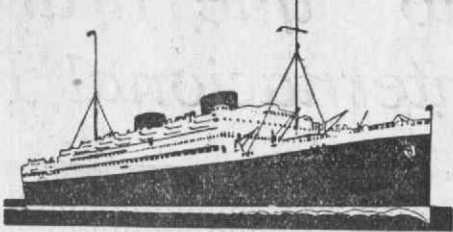
O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão

João Luis Flamengo

Vêr a 4.ª página

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

Demerara-- Em 30 DE SETEMBRO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO -- Em 28 DE OUTUBRO para Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Deseado Em 11 DE NOVEMBRO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias-- Em 17 DE AGOSTO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA-- Em 31 DE AGOSTO para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Alcantara-- Em 21 DE SETEMBRO para Madeira Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Novidades literárias

FLORENCIO

Romance patológico, por Ladislau Batalha—1 VOL 5$00

Eça de Queiroz, Bolchevista

Ensaio crítico por Boavida Portugal—1 VOL. 10$00

LIVRARIA CENTRAL EDITORA—Avenida Almirante Reis, 14-A a 14-C—LISBOA, *que oferece outras edições suas como brindes a todos os compradores* e fornece lista descriminativa a quem a requisite.

Adubos SAPEC

A SAPEC vende os melhores ADUBOS PARA TRIGOS, FAVAS, MILHOS, BATATAS, VINHAS, ETC., sempre nas melhores condições de preços, e tem grandes stocks de SUPERFOSFATOS,

Sulfato de amónio

Nitrato de sódio

Adubos potássicos

PEÇA PREÇOS E CONDIÇÕES AO AGENTE

António Máximo Guimarães

RUA DA ALFANDEGA, 6 — AVEIRO

porque fornece aos melhores preços do mercado

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Festa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais. Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Vulgarisação scientifica:

Psiquiatria social

Estudo das perturbações do espírito apontando processos de se obter a saúde psíquica individual e colectiva, pelo ilustre psicólogo de reputação mundial DR. LUÍS CEBOLA, director do Manicómio do Telhal.

Títulos de alguns capítulos:

Os vagabundos. Á roda dos tribunais. Os suicidas. Os mortos voltam? O culto de Vénus. A ideia politica. Como evitar a loucura?

1 volume, nítidamente impresso em bom papel, escrito em linguágem simples, fàcilmente compreensível, e ilustrada por Adolfo de Almeida, J. Ferreira de Albuquerque e Stuart Carvalhais.

Preço 12$50. Pelo correio 13$60

Do mesmo autor:

ALMAS DELIRANTES—1 vol. ilust. 15$00

HISTÓRIA DUM LOUCO-1 vol. ilust. 7$50

Á venda nas principais livrarias do país e na CENTRAL, editora—Avenida Almirante Reis 14-A a 14-C—LISBOA, que satisfaz prontamente qualquer encomenda de livros.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

Uma senhora brasileira, diz para um cavalheiro português:

—Eu não sei ô quê tênho hoje; eu quêria uma coisa que me *dê leite*.

Responde lhe o português muito naturalmente:

—Então, minha senhora, compre uma vaca.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35

AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

⊕

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

⊕

SÉDE — Praça Luís de Camões, 22-2.º

LISBOA—PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

DA ANTIGA CASA EXPORTADORA

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabeecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.